

## BOLETIM 100

Brasília, 11 de abril de 2016

### Comissão vota hoje relatório que pede abertura de *impeachment* contra a presidente

A comissão especial do impeachment **(foto)** continua hoje, a partir das 10 horas, a discutir o relatório de Jovair Arantes (PTB-GO). O colegiado vai ouvir os líderes partidários e, posteriormente, iniciar o processo de votação do relatório. O cronograma prevê o início da análise em Plenário na próxima sexta-feira (15).

Os deputados começaram a discutir o texto, que recomenda a abertura de processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, na tarde da última sexta-feira (8). A reunião durou mais de 12 horas e foram ouvidos 61 parlamentares.

O ponto central da discussão é a legitimidade, ou não, do processo de impeachment. Apesar do caráter técnico do relatório, o tom da discussão dos parlamentares foi político. Quem se opõe ao impeachment afirma que os fatos tratados na denúncia não podem ser considerados crimes de responsabilidade. Já os favoráveis alegam que há crime nas condutas da presidente e fizeram referência à crise econômica e à perda de governabilidade da presidente. O clima geral do debate do relatório foi pacífico, mas o embate



gerou várias interrupções nos pronunciamentos por conta das manifestações dos lados contrários.

Durante a discussão do relatório, pelo menos três partidos anunciaram a apresentação de votos em separado contrários ao relatório: PT, PDT e Psol.

O relatório de Jovair conclui que a presidente Dilma precisa ser julgada pelo Senado por crime de responsabilidade pela abertura de créditos suplementares por decreto presidencial, sem autorização do Congresso Nacional; e por adiar repasses para o custeio do Plano Safra, obrigando o Banco do Brasil a pagar benefícios sociais com recursos próprios – o que ficou conhecido como "pedalada fiscal".

Fonte: Agência Câmara

### Segundo DATAFOLHA, maioria quer saída de Dilma e de Temer

Pesquisa divulgada pelo instituto Datafolha na noite deste sábado (9) mostra que a maioria dos brasileiros (60%) é favorável tanto ao



impeachment de Dilma Rousseff (PT), quanto de seu vice, Michel Temer (PMDB). O apoio ao impeachment de Dilma, porém, caiu de 68% no levantamento realizado nos dias 17 e 18 de março, para 61% na nova pesquisa, feita nos dias 7 e 8 de abril.

A taxa dos que defendem o impeachment de Temer é semelhante. 58% são a favor, 28% contra a saída do vice-presidente, 5% se declaram indiferentes e 9% não preferiram não opinar. Esta foi a primeira vez que o Datafolha perguntou à população a respeito da saída do vice-presidente da República.

Grande parte dos entrevistados são a favor da realização de novas eleições. 79% quer um novo pleito e uma parcela de 16% é contrária. 4% são indiferentes ou não opinaram.

Os números são baseados em 2.799 entrevistas realizadas em 170 municípios. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Em meio ao fortalecimento da campanha do governo “contra o golpe”, a divulgação dos áudios de conversas telefônicas do ex-presidente Lula e a condução coercitiva do petista, período em que foi realizado a pesquisa, houve uma recuo na reprovação do governo Dilma. Em março, 69% dos entrevistados desaprovavam o governo, em abril, o número oscilou para 63%.

Já na projeção para a corrida eleitoral de 2018, quem está na frente é o ex-presidente Lula, junto com a ex-senadora Marina Silva (Rede), ambos com 22% das intenções de voto. Entre as opções do PSDB (os senadores Aécio Neves e José Serra e o governador Geral Alckmin), todos têm demonstrado tendência de queda nas intenções de voto.

Serra, em fevereiro tinha 15%, em março caiu para 13% e no último levantamento chegou a 11%. Já Aécio Neves em fevereiro tinha 20%, oscilou para 14% em março e em abril atingiu 12% das intenções de voto. Já Geraldo Alckmin, em um cenário alternativo, encolheu cinco pontos no mesmo período.

Nos cenários montados pelo Datafolha, foi incluído também o nome do deputado federal Jair Bolsonaro (PSC-RJ), que aparece com 8% – o dobro do que registrava em dezembro de 2015.

**Espontânea** - Na consulta espontânea sobre o melhor presidente que o Brasil já teve, Lula foi lembrado por 40% dos entrevistados – índice superior aos 35% registrado em março – Fernando Henrique Cardoso ficou em segundo, com 14%. Os números de Lula voltaram à casa dos registrados em fevereiro, quando 37% o elegiam como o melhor da história. Por outro lado, houve baixa significativa com relação a novembro de 2010, penúltimo mês de mandato de Lula na presidência, quando 71% o considerava o melhor presidente da história.

*Fonte: Congresso em Foco*

## **Rossetto: Brasil Mais Produtivo vai qualificar indústria brasileira e gerar empregos**

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Serviço Nacional de



Aprendizagem Industrial (SENAI), lançaram em Brasília, na quarta-feira (6), o Brasil Mais Produtivo, programa que tem como objetivo ampliar em pelo menos 20% produtividade, competitividade e eficiência dos processos produtivos de três mil pequenas e médias indústrias instaladas em todo o país.

Participaram da cerimônia os ministros do Trabalho e Previdência Social, Miguel Rossetto, e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, além dos presidentes do BNDES, Luciano Coutinho, da CNI, Robson Braga, do Sebrae, Guilherme Afif Domingos, e o governador do Piauí, Wellington Dias.

Em sua fala, Rossetto salientou que o programa Brasil Mais Produtivo estende "tecnologia de gestão e de processos para essa imensa maioria de pequenas e médias empresas da indústria de transformação, e cria condições para buscarmos uma padronização maior na capacidade tecnológica e produtiva brasileira, e o resultado disso é mais trabalho e mais emprego."

Para o ministro do Trabalho e Previdência, o programa é uma iniciativa "positiva, inteligente e clara, que sinaliza a construção de uma indústria robusta, moderna, eficiente e produtiva, que tem maior capacidade de corresponder à oferta de bens e serviços na sociedade brasileira, gerar excedentes, e oferecer empregos de qualidade".

Já o ministro Armando Monteiro destacou algumas características do programa, como baixo custo, prazo de implementação curto, e alto impacto, além da capacidade de mensurar resultados. "No ambiente atual, de fortes restrições fiscais e de reequilíbrio macroeconômico, o Brasil Mais Produtivo se apresenta como um instrumento realista e eficaz

de política industrial, tendo a indústria no centro da estratégia de desenvolvimento do país", afirmou Monteiro.

**Brasil Mais Produtivo** - Para obter a ampliação da produtividade, a metodologia usada é a manufatura enxuta (lean manufacturing), baseada na redução dos sete tipos de desperdícios mais comuns no processo produtivo: superprodução, tempo de espera, transporte, excesso de processamento, inventário, movimento e defeitos. Entre abril de 2016 e maio de 2017, 3 mil empresas serão atendidas em todo o Brasil por 400 consultores do Instituto Senai de Tecnologia e das unidades do Senai.

Os consultores serão treinados para aplicação das ferramentas de manufatura enxuta, focada no processo produtivo, que prevê intervenções rápidas, de baixo custo, com foco no aumento da produtividade da indústria. O programa prevê investimentos de R\$ 50 milhões.

Podem participar indústrias de pequeno e médio porte, com 11 a 200 empregados. Na primeira fase do programa, serão selecionadas empresas dos setores metalmeccânico, moveleiro, de vestuário e calçados e de alimentos e bebidas. As inscrições são feitas pelo site [www.brasilmaisprodutivo.gov.br](http://www.brasilmaisprodutivo.gov.br).

*Fonte: MTPS*





## Inflação oficial fecha em 0,43%, a menor taxa para março desde 2012

A inflação oficial do país, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou março com variação de 0,43%. O resultado - que é o menor para os meses de março desde o 0,21% de março de 2012 - chega a ser menos da metade (0,47 ponto percentual) da alta de fevereiro, quando a taxa havia subido 0,9%. Houve, também, desaceleração na taxa acumulada nos últimos doze meses, que caiu de 10,36% para 9,39%, queda de 0,97 ponto percentual em relação aos doze meses encerrados em março de 2015.

Em março do ano passado, o IPCA havia ficado em 1,32%, a maior taxa desde fevereiro de 2003 (1,57%).

Os dados do IPCA, índice utilizado pelo Banco Central para balizar o plano de metas estabelecido pelo governo para a inflação oficial do país, foram divulgados sexta-feira (8), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado do mês passado, o IPCA fechou o primeiro trimestre do ano com alta acumulada de 2,62%, resultado 1,21 ponto percentual inferior aos 3,83% de igual período de 2015.

*Fonte: Agência Brasil*

## Frente em defesa do sistema elétrico é lançada na Câmara

Foi lançada na Câmara dos Deputados, no final de março, a Frente Parlamentar em Defesa do Sistema Elétrico. A frente conta com o apoio de 205 deputados e tem como objetivos fortalecer o sistema elétrico público, discutir um novo modelo para o setor e defender os interesses da classe trabalhadora.

“Esta é uma frente que nasce com a perspectiva de impulsionar o setor elétrico público, ao mesmo tempo barrar qualquer tentativa privatista”, afirmou a coordenadora da frente, deputada Erika Kokay (PT-DF). “Vamos analisar os projetos que estão em curso na Câmara sob essa ótica, do que fortalece o sistema elétrico, do que fortalece que esse bem seja disponibilizado para o conjunto da população brasileira e, ao mesmo tempo, dialogar com outros segmentos, como o Poder Executivo, com o Poder Judiciário, com o Ministério Público e com a sociedade civil”, acrescentou.

Também integrante da frente, o deputado Edmilson Rodrigues (PSol-PA) disse que um dos objetivos da frente é lutar por uma nova matriz energética para o País, em que haja mais



prioridade para o investimento em energia solar, por exemplo.

“O governo gastou R\$ 35 bilhões do dinheiro público com a hidrelétrica de Belo Monte, no estado do Pará, destruindo comunidades indígenas, ensecando 120 quilômetros do Rio Xingu, trazendo destruição social e ambiental, acabou com o peixe, enfim, tudo em favor das empreiteiras”, apontou o parlamentar. “Ora, por que não investir o mesmo dinheiro em sistemas fotovoltaicos, para captar recursos energéticos, ou por que não avançar na energia eólica, se é um País com tanto vento?”, questionou.

*Fonte: Agência Câmara*

## Nunca contribuí para o INSS. Tenho direito a algum benefício?

A previdência social é um seguro que visa garantir uma renda ao contribuinte e a sua família. No caso de algum infortúnio, como doenças, acidentes, prisão, morte e velhice, o segurado poderá se socorrer à autarquia com o intuito de ser amparado por um momento difícil de sua vida.

Não é raro casos de pessoas que passam a vida inteira na informalidade, sem registro em sua carteira de trabalho, tentar pleitar algum benefício no INSS.

Viver na informalidade e não ter um planejamento previdenciário é uma prática arriscada que poderá trazer consequências nas fases finais da vida de uma pessoa.

Felizmente, existe uma possibilidade em que o indivíduo poderá receber um benefício mesmo sem nunca ter contribuído.

Trata-se do Benefício de Prestação Continuada ou LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social - Lei nº 8742/93). Este é um benefício da assistência social, ou seja, não depende de prévia contribuição e divide-se nas modalidades idoso e/ou deficiente.

Nesta, o indivíduo terá o direito de receber o valor de um salário mínimo vigente.

Mas quais são os requisitos?

- Ser pessoa idosa (65 anos ou mais) ou, independente da idade, possuir deficiência de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial que a incapacite de ter uma vida digna
- Comprovação de não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida pela família.
- A renda per capita da família não ultrapasse o valor de 1/4 do salário mínimo vigente.

Importante ressaltar que, considera-se família, o cônjuge ou companheiro, os pais e, na ausência de um deles, a madrasta ou o padrasto, os irmãos solteiros, os filhos e enteados solteiros e os menores tutelados, que vivam sob o mesmo teto da pessoa que está requerendo o benefício.

A deficiência de longo prazo será constatada por perícia médica realizada no INSS e, caso comprovada, será deferido o benefício.

Por último, é bom lembrar que este tipo de benefício possui algumas peculiaridades:

- No caso de morte, não gera pensão aos dependentes
- Não há recebimento de abono anual (13º salário) e descontos de qualquer natureza



- Caso o beneficiário comece a exercer atividade remunerada, o loas é suspenso
- O benefício é revisto a cada 2 (dois) anos pela Previdência Social

*Fonte: Jusbrasil*

## Indenização por longa jornada não exige comprovação de dano moral

A aplicação de jornadas muito extensivas pelo empregador gera indenização ao trabalhador, e o dano moral não precisa ser demonstrado, pois é nítido o descumprimento das normas que regem a relação de trabalho. Assim entendeu, por unanimidade, a 3ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho ao condenar um frigorífico a pagar compensação de R\$ 30 mil a um motorista que tinha jornada de trabalho das 5h às 23h, incluindo domingos e feriados, com apenas 30 minutos para o almoço.

O trabalhador prestou serviços para o frigorífico entre 2010 e 2014. A indenização foi negada em primeiro grau e reformada na segunda instância. O Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (MG) condenou a empresa a pagar compensação por entender que a jornada excessiva constitui ilícito trabalhista por impor ao trabalhador dano de ordem moral.

Esse dano resultaria, segundo o TRT-3, "do cansaço excessivo e supressão de convívio com a família, com prejuízo do direito ao descanso e ao lazer". A corte ressaltou ainda que a jornada exaustiva pode ser enquadrada no artigo 149 do

Código Penal, que trata do trabalho em condição análoga à de escravidão.

Segundo Bresciani, a limitação da jornada é "uma conquista da sociedade moderna, que não mais admite o trabalho escorchantes", e talvez a mais importante bandeira que levou ao surgimento do Direito do Trabalho durante o século XIX. "A ausência de limites temporais para a realização do trabalho reduzia a pessoa do trabalhador 'livre' a um ser meramente econômico, alienado das relações familiares e sociais", disse. *Com informações da Assessoria do TST. RR-4112-57.2013.5.03.0063*

*Fonte: Jusbrasil*

### **AGENDA PRESIDENTE DA CONTRICOM** **FRANCISCO CHAGAS COSTA- MAZINHO**

Dia 12 de abril – participa, em Brasília, com a diretoria da CONTRICOM, da abertura solene do VII CMATIC.

Dia 13 de abril – participa, acompanhado do secretário de Finanças, Aroldo Garcia, da inauguração da nova sede da FETRACONSPAR, em Curitiba (PR).

### **BOLETIM DA CONTRICOM**

Presidente da CONTRICOM

**Francisco Chagas Costa – Mazinho**

Redação e Edição

**Instituto Dois Candangos (DF)**